

Roadmap Estratégico Integrado

Desenvolvimento Ecosistêmico Regional, Territorial e Setorial do Agronegócio de Santa Catarina

Florianópolis, Junho/2021



Roadmap Estratégico Integrado

Desenvolvimento Ecosistêmico Regional, Territorial e Setorial do Agronegócio de Santa Catarina

Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural – SAR/SC
Rod. Admar Gonzaga, 1486 - Florianópolis/SC - 88034-000 | imprensa@agricultura.sc.gov.br | (48) 3664.4404

Altair Silva - Secretário de Estado
Ricardo Miotto Ternus - Secretário Adjunto de Estado
Antonio Plínio de Castro Silva - Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc
Edilene Steinwandter - Diretora-Presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri
Gilmar Germano Jacobowski - Diretor Presidente das Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina - Ceasa/SC
Adriano Rotta - Assessor de Gabinete

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina – IEL/SC

José Eduardo Azevedo Fiates - Diretor de Inovação e Competitividade da FIESC / Superintendente do IEL/SC

Eliza Coral - Gerente Executiva do IEL/SC

Ronaldo Marques da Silva - Coordenador do Centro de Inteligência do Observatório FIESC

Elaboração – IEL/SC

Juliano Anderson Pacheco

Dorzeili Salete Trzeciak

Marcelo Masera de Albuquerque

Thais Guerra Braga

Moderação dos workshops – IEL/SC

Danielle Biazzi Leal

Gabriel de Andrade Conradi Barmi

Jaqueline Aragão da Silva

Mariana Wik Atique

Identidade visual

Ana Gabriela Ceron - Assessora de Comunicação da SAR/SC

Projeto gráfico

Jaison Henicka - Designer da FIESC

Luciana de Mattos Kessler - Analista de comunicação da FIESC

Diagramação e finalização

Fabio Dias Hernandez - Iupix Design

Revisão

Léo Teobaldo Kroth – SAR/SC

Fotos - Paulo Henrique Santhias – SAR/SC

Acervo SAR/SC / Shutterstock.Com

PALAVRA DA SECRETARIA

Prezado(a),

Santa Catarina vive o agronegócio. Produzir alimentos de qualidade é nossa maior vocação e o que nos diferencia em todo o mundo. Um setor pujante, forte e unido que, com apenas 1,1% do território nacional, conquistou o impensável: ser um grande exportador de produtos de origem vegetal, animal e florestal. O setor produtivo tem muitas vitórias a comemorar, mas não pode esquecer dos grandes desafios que tem pela frente. E são esses desafios que nos movem.

Nós estamos prontos para o futuro do agronegócio? Essa é a pergunta que nos inquieta e que nos levou a desenvolver, com o apoio de diversos parceiros, esse Roadmap Estratégico da Agricultura e Pesca catarinense, avaliando o desenvolvimento ecosistêmico regional, territorial e setorial do agronegócio do nosso Estado. Um documento construído com a colaboração dos envolvidos na cadeia produtiva, Governo do Estado, academia e iniciativa privada, que orientará as ações para que alcancemos o nosso futuro desejável, garantindo a continuidade do nosso modelo agropecuário, baseado no desenvolvimento ecosistêmico regional, territorial e setorial do agronegócio do nosso Estado. Um documento construído com a colaboração dos envolvidos na cadeia produtiva, Governo do Estado, academia e iniciativa privada, que orientará as ações para que alcancemos o nosso futuro desejável, garantindo a continuidade do nosso modelo agropecuário, baseado no desenvolvimento ecosistêmico regional, territorial e setorial do agronegócio do nosso Estado.

Altair Silva

Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural

Ricardo Miotto Ternus

Secretário Adjunto de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural

SAR/SC 2021 - Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Promover o desenvolvimento ecosistêmico regional, territorial e setorial da agricultura, pesca e o meio rural de Santa Catarina, de forma integrada, é um desafio que foge à trivialidade, principalmente pela natural dificuldade atrelada à necessidade de prever corretamente o que está por acontecer a curto, médio e longo prazo. A premissa do projeto intitulado Desenvolvimento ecosistêmico regional, territorial e setorial do agronegócio de Santa Catarina foi a de acomodar a vontade dos diversos atores envolvidos no processo de decisão, bem como o interesse de traduzir a complexidade do contexto de forma simples e objetiva, de modo a torná-lo gerenciável. O interesse de tratar cenários reduzindo riscos no planejamento do futuro, contemplando a diversidade de interesses e a complexidade contextual têm sido contemplados por metodologias com abordagens colaborativas, como a prospectiva estratégica, técnica utilizada neste projeto.

Sendo a produção primária estratégica para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de um Estado, esse projeto partiu da necessidade da integração estratégica entre os órgãos estaduais que suportam a pasta dos setores rural e pesqueiro catarinenses, identificando prioridades dentre as ações necessárias ao desenvolvimento e aprimoramento das cadeias produtivas relacionadas à agricultura e pesca de Santa Catarina. O intuito foi alavancar a convergência entre as agendas dessas instituições e promover maior interação entre os envolvidos, favorecendo assim a proposição de projetos estruturantes prioritários, que permitam o desenvolvimento e o aumento da competitividade desses setores em Santa Catarina. Buscou-se, também, a estruturação de um processo de acompanhamento baseado em indicadores setoriais.

Para a execução do projeto, foram desenvolvidos estudos das atuais iniciativas estratégicas da pasta dos setores rural e pesqueiro catarinenses, do panorama socioeconômico atual e de tendências e oportunidades setoriais. O processo construtivo foi implementado e validado de forma colaborativa, por intermédio de painéis de especialistas (workshops) com dinâmicas participativas, que desenvolveram atividades e conteúdos complementares a esses estudos. A seleção dos especialistas que integraram o processo de construção do plano de ação utilizou como critérios a experiência prática, o conhecimento técnico e a capacidade de pensar o futuro do setor. Cada workshop reuniu participantes oriundos da Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR/SC), Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina (Ceasa/SC), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), de especialistas setoriais, pesquisadores, produtores e representantes de entidades do setor. As dinâmicas foram realizadas em nove salas, distribuídas em fóruns estruturantes, os quais representam os objetivos estratégicos da pasta da Agricultura, Pesca e Meio Rural.

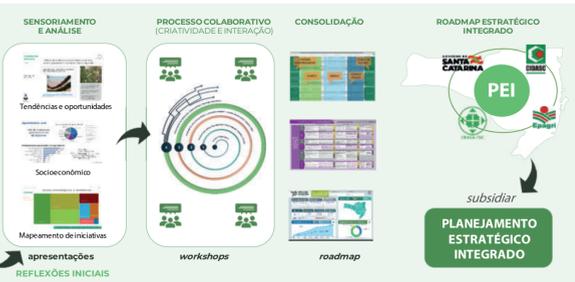
Os workshops realizados foram organizados de forma a desenvolver, colaborativamente, um propósito comum, a identificação de pontos de transformação, a elaboração da visão de futuro, a proposição de um plano de ação e a definição dos requisitos para um painel de indicadores. Em todos os workshops os especialistas tinham como insumo para discussão os estudos específicos desenvolvidos: mapeamento de iniciativas, socioeconômico, tendências e oportunidades, os quais foram apresentados e iniciaram as discussões, com o suporte de moderadores do Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina (IEL/SC), instituição integrante do Sistema S da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), para auxiliar no consenso das opiniões, conforme as dinâmicas foram desenvolvidas. A execução dos workshops seguiu uma lógica onde as saídas de cada evento promoveram a conexão e o avanço no processo construtivo da entrega final. Os conteúdos gerados a partir dos workshops foram compilados, analisados, discutidos e validados pelos comitês técnico e gestor do projeto.

Como resultados do projeto foram desenvolvidos um Roadmap Estratégico Integrado, que subsidiará os futuros planejamentos estratégicos integrados da pasta dos setores rural e pesqueiro catarinenses, e, também um Painel de Indicadores Estratégicos (dashboard) para acompanhamento dos indicadores identificados, organizados e construídos, conforme resultado das discussões com os especialistas setoriais. Na forma de recomendação, foram ainda identificadas oportunidades em cadeias produtivas específicas, priorizadas no decorrer do projeto. Além do dashboard elaborado, foi construída uma lista de potenciais indicadores que poderão ser desenvolvidos, conforme se tenha acesso ou se gere os dados necessários ao desenvolvimento de novos painéis de acompanhamento estratégico e/ou tático para os meios rural e pesqueiro do estado de Santa Catarina. A lista de participantes dos workshops, realizados de forma remota (online), que contribuíram para este projeto está ao final desta publicação.

2. NARRATIVA DO PROJETO

As metodologias colaborativas/participativas partem da premissa de que o foco das ações está nas pessoas e nas suas relações sociais, considera e valoriza seus saberes, experiências acumuladas, crenças e cultura, o que gera comprometimento e participação não apenas nas decisões e definições, mas igualmente na elaboração e execução dos planos de ações posteriormente, gerando o senso de pertencimento e de compromisso entre os participantes. O arcabouço teórico que suporta a realização do projeto é a **Prospectiva Estratégica**, metodologia que tem como referência mundial o pesquisador francês Michel Godet (laprospective.fr), cujo pressuposto é de que o futuro pode ser construído pela sociedade, quando seus membros aproximam valores e somam esforços para a ação.

A abordagem metodológica contou com 3 (três) macro etapas, como mostra a narrativa (storytelling) do projeto na Figura 1: **SENSORIAMENTO E ANÁLISE**, **PROCESSO COLABORATIVO E CONSOLIDAÇÃO**, em que se partiu de perguntas-chave sobre o meio rural e pesqueiro de forma a percorrer uma trajetória de construção coletiva e colaborativa, para culminar na elaboração do documento norteador do planejamento estratégico integrado, o roadmap (mapa do caminho).



Partindo das **REFLEXÕES INICIAIS**, perguntas-chave, conceitos e premissas ligadas a ecossistemas de inovação, a etapa inicial foi denominada de **SENSORIAMENTO E ANÁLISE**. Essa etapa buscou desenvolver e apresentar três estudos: Mapeamento de Iniciativas - autoconhecimento da pasta; Socioeconômico - situação atual dos meios rural e pesqueiro; Tendências e Oportunidades - busca pelo futuro desejado. Estes três estudos foram as entradas do **PROCESSO COLABORATIVO**, que, com **CRIATIVIDADE E INTERAÇÃO**, subsidiaram a execução de painéis com especialistas (workshops).

Na execução desses workshops escolheu-se um método colaborativo, que, por intermédio da moderação de dinâmicas com a participação efetiva de especialistas setoriais, representantes da tríplice hélice dos meios rural e pesqueiro: cadeia produtiva, academia e governo, subsidiou a obtenção dos insumos base para o documento. Foram envolvidos **76 especialistas**, ao todo, foram **23 instituições** distintas que participaram dos workshops, sendo 4 internas (SAR/SC, Ceasa/SC, Cidasc e Epagri) e 19 externas.

E, assim, chegou-se na etapa final do processo com a macro etapa de **CONSOLIDAÇÃO** pós-workshops, que envolveu os especialistas no processo de elaboração de um **ROADMAP ESTRATÉGICO INTEGRADO** para a pasta dos meios rural e pesqueiro catarinense, um documento com a definição de uma **VISÃO DE FUTURO**, que, a partir dos **FACTORES ESTRUTURANTES** definidos, consolidou um plano de ação priorizado de **CURTO, MÉDIO e LONGO PRAZO**, para que o futuro desejado seja alcançado.

3. SITUAÇÃO ATUAL

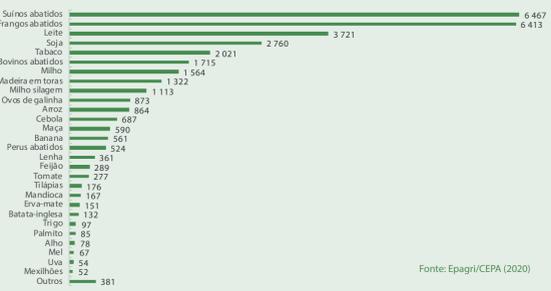
MAPEAMENTO DE INICIATIVAS			
Iniciativas e ações das entidades validadas			
Entidades	Ações válidas	Ações estratégicas	Percentual total
SAR/SC	41	14	27%
Ceasa/SC	24	20	
Cidasc	45	29	
Epagri	250	33	
TOTAL	360	96	

Ações estratégicas versus Fatores estruturantes da pasta da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural catarinense (consolidado)



MAPEAMENTO SOCIOECONÔMICO

Produção agropecuária em Santa Catarina



Fonte: Epagri/CEPA (2020)

Agricultura Familiar em Santa Catarina



Fonte: IBGE (2020) e Epagri/CEPA (2020)

Censo agropecuário



Fonte: IBGE (2020)

4. BENCHMARKING PARA SANTA CATARINA

Essa conjunção analítica visou identificar os conhecimentos e tecnologias-chave necessários a serem dominados para o futuro do setor, bem como as vantagens competitivas de iniciativas e locais similares às regiões catarinenses, com relação às características edafoclimáticas. O intuito foi levantar oportunidades de agregação de valor aos produtos agrícolas e pesqueiros de Santa Catarina.

MACROTENDÊNCIAS E TENDÊNCIAS SETORIAIS

Ambiental

Menor impacto ambiental	Demanda por alimentos seguros: normas e certificações, convergência da saúde pública e animal Quantificação do impacto ambiental
Marco legal rural	Criação e gestão de áreas de proteção ambiental Preservação ambiental como um dos pilares do negócio rural
Bem-estar animal	Produtos associados ao bem-estar animal

Ambiente de negócios

Alimentos seguros	Demanda por alimentos seguros: normas e certificações, convergência da saúde pública e animal
Minimização de contaminantes	Ferramentas de controle da segurança de alimentos isentos de contaminantes químicos e biológicos
Consumo consciente	Aumento na exigência de qualidade, sustentabilidade, segurança do alimento e ética no que se consome
Selos de qualidade	Certificações e selos ambientais, de qualidade e segurança
Rastreamento	Produtos de sistema FairTrade: produtos respeitem normas sociais, econômicas e ambientais especiais

Associativismo

Alimento como patrimônio cultural e turístico	Lazer e turismo em torno da alimentação: elaboração de circuitos e polos gastronômicos
Menor impacto ambiental	Exigência social pela sustentabilidade da produção
Maior produção/produtividade	Associativismo: organizações econômicas e sociais da agricultura familiar
Consumo consciente	Alimentação consciente: a luta contra o desperdício de alimentos
Tecnologias produtivas	Organização de redes e fortalecimento dos diferentes elos da cadeia produtiva

Diversificação e agregação de valor

Alimentos seguros	Produção alimentar segura: atendimento aos padrões de qualidade e segurança alimentar
Alimentos orgânicos	Cultivo de produtos orgânicos: sistema de produção ecologicamente equilibrado e autossustentável
Alimentos funcionais	Alimentos de alto valor nutritivo agregado: os funcionais em evidência
Nichos de mercado	Diversificação de modelos de negócio na agricultura familiar: agroindustrialização, turismo e artesanato, cooperação
Alimentos minimamente processados	Busca por processamento mínimo e simplicidade da etiqueta

Geração e gênero

Maior produção/produtividade	Melhoria da eficiência, inserção de tecnologias com redução de custos e aumento da produtividade
Tecnificação dos cultivos	Tecnificação da produção buscando humanização do trabalho Formação de capital humano na base
Alimento como patrimônio cultural e turístico	Culinária de regiões específicas: consumo de produtos étnicos Recuperação de culinárias regionais: redescoberta da comida local

Gestão pública

Alimento como patrimônio cultural e turístico	Lazer e turismo em torno da alimentação: elaboração de circuitos e polos gastronômicos
Menor impacto ambiental	Exigência social pela sustentabilidade da produção
Maior produção/produtividade	Associativismo: organizações econômicas e sociais da agricultura familiar
Consumo consciente	Alimentação consciente: a luta contra o desperdício de alimentos
Tecnologias produtivas	Organização de redes e fortalecimento dos diferentes elos da cadeia produtiva

Infraestrutura

Competitividade estrutural	Infraestrutura de energia elétrica com qualidade, eficiência energética e uso de fontes renováveis Aumento da capacidade e da segurança de armazenagem e transporte Infraestrutura para o turismo rural Mobilidade rural - infraestrutura para a produção rural TIC rural - novas tecnologias de informação e comunicação para o setor
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Redução de desigualdade social e regional

Globalização dos alimentos	Agricultura contestada mundialmente Multipolarização e globalização Persistência da crise econômico-financeira nos países mais desenvolvidos
Tecnificação dos cultivos	Sistemas produtivos menos dependentes de insumos externos
Marco legal rural	Adaptação do papel do Estado frente aos novos desafios sociais e populacionais

Tecnologia e inovação

Cadeias curtas de comercialização	Processos seguros de produção e distribuição
Tecnificação dos cultivos	Incremento na utilização de tecnologias para o manejo dos cultivos Tecnologias e ferramentas de gestão visando a prevenção de perdas por adversidades climáticas e problemas fitossanitários
Tecnologias produtivas	Otimização de sistemas produtivos de acordo com necessidades específicas Sistemas de produção com inserção de automação e robótica nos processos produtivos

MEGATENDÊNCIAS PARA A AGRICULTURA MUNDIAL



Fonte: Embrapa (2018)

OPORTUNIDADES

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

ATIVIDADES PRODUTIVAS	✓ agregação de valor em uma quantidade maior de atividades agrícolas ✓ desenvolvimento e manutenção do espaço rural levando em consideração todos os agentes envolvidos ✓ ações públicas e privadas para outras atividades que permitam geração de maior valor agregado e participação da agricultura familiar
AGRICULTURA FAMILIAR	✓ fortalecer as agroindústrias familiares rurais por meio da diferenciação e especialização na produção ✓ inserção de novos padrões tecnológicos e escalas de produção ✓ formação de mercados diretos e de proximidade espacial ✓ foco na produção limpa, com uso de técnicas que otimizam recursos ✓ aumento na produção de alimentos orgânicos e, também, isentos de contaminantes ✓ desenvolvimento e aprimoramento de produtos nas cadeias de grãos, olericultura e fruticultura
ATIVIDADES NÃO AGROPECUÁRIAS	✓ reconfiguração do espaço rural, com a produção dividindo espaço com outras atividades econômicas, com destaque ao turismo rural ✓ políticas públicas de apoio à agricultura e ao espaço rural, contemplando as diferentes dimensões produtivas agrícolas, não-agrícolas, ambientais, sociais e culturais

PRODUÇÃO PECUÁRIA

CARNES - AVES E SUÍNOS

CADEIAS GLOBAIS DE VALOR	✓ estratégias e políticas públicas que favoreçam maior diversificação nas exportações de aves e suínos ✓ inserção de pequenos produtos de valor agregado no mercado internacional
---------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

LEITE

ATIVIDADES PRODUTIVAS	✓ produção leiteira no estado é relevante na redução da dependência de importações para o abastecimento nacional ✓ produção disseminada, oferece potencial de agregação de valor por meio da inclusão de processos industriais
CADEIAS GLOBAIS DE VALOR	✓ políticas de incentivo, desde a inclusão tecnológica à integração da cadeia leiteira são fundamentais para a geração de valor

MEL

ATIVIDADES PRODUTIVAS	✓ condições favoráveis observadas no estado como a referência em serviços de assistência técnica e extensão rural, associativismo, diversificação da flora apícola, indústrias de equipamentos e insumos.
CADEIAS GLOBAIS DE VALOR	✓ as exportações evidenciam a qualidade do mel produzido ✓ ampliar a diversificação do setor produtivo catarinense para atender mercados de alta exigência, atualmente dependente dos Estados Unidos

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS

MAÇÃ

CADEIAS GLOBAIS DE VALOR	✓ é o maior potencial de exportação de produto catarinense, dado que o produto tem qualidade e sabor, sem a inclusão de inseticidas para o controle da doença ✓ ações para acesso a novos mercados compradores e mais exigentes ✓ oportunidades de adicionar valor agregado à produção de maçã, como a produção de sucos
---------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

MILHO

ATIVIDADES PRODUTIVAS	✓ desenvolvimento de estratégias para estímulo do aumento da produtividade, por meio da adoção de tecnologias nos processos produtivos e o plantio na entressafra de outras culturas ✓ ampliação da capacidade de armazenagem para equilibrar o consumo em momentos de sazonalidade ✓ promoção da produção em Santa Catarina de outros alimentos substitutos ao milho ✓ outras fontes de abastecimento mais competitivos conjuntamente com investimentos em novos modos de transporte
------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PRODUÇÃO DA PESCA E DA AQUICULTURA

PESCA

ATIVIDADES PRODUTIVAS	✓ diminuição da informalidade da cadeia produtiva da pesca ✓ regularização dos pescadores artesanais ✓ ampliação do conhecimento acerca da biologia e dinâmica populacional das espécies capturadas ✓ adoção de tecnologias de pesca com menor impacto ambiental
------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AQUICULTURA E MARICULTURA

ATIVIDADES PRODUTIVAS	✓ simplificação e continuidade dos processos de ordenamento legal da atividade ✓ legalização do comércio de moluscos, rastreamento e certificação ✓ organização dos produtores, que pode ser suportada pelo associativismo ✓ garantia de sanidade dos moluscos cultivados
------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PISCICULTURA EM ÁGUAS INTERIORES

ATIVIDADES PRODUTIVAS	✓ promoção da regularização de grande parte dos piscicultores ✓ aumento da tecnificação dos piscicultores ✓ promoção da produtividade com melhoria da competitividade ✓ garantia da comercialização da produção
------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

FATORES ESTRUTURANTES

Infraestrutura: Prover os meios rural e pesqueiro de infraestrutura adequada ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

Associativismo: Incentivar as formas associativas de promoção e desenvolvimento rural e pesqueiro.

Geração e gênero: Ampliar as políticas públicas de incentivo ao protagonismo de jovens e mulheres no campo.

Ambiental: Promover o desenvolvimento dos sistemas produtivos em conformidade com a conservação dos recursos naturais e a mitigação dos eventos extremos.

Tecnologia e inovação: Promover a articulação entre o Governo, a iniciativa privada (agricultores e empresas) e as instituições de pesquisa, visando a inovação nos meios rural e pesqueiro.

Gestão pública: Aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade do Estado na oferta de serviços e ações (desburocratização, legislação, status sanitário), fomentando a agropecuária e a pesca sustentáveis.

Diversificação e agregação de valor: Fomentar alternativas de renda e formas de organização que estimulem a diversificação produtiva e a agregação de valor.

Redução de desigualdade social e regional: Promover ações para a redução da desigualdade social e regional.

Ambiente de negócios: Estimular a produção sustentável e legalmente segura, por meio da educação sanitária e ambiental, visando a redução de riscos sanitários e fitossanitários.

- 1. Desenvolver uma política pública/programa que viabilize maior cobertura de telefonia móvel e internet junto aos municípios para atender as comunidades rurais e pesqueiras. WS/MI
2. Orientar a assistência técnica e extensão rural para fomento junto aos agricultores a diversificação de atividades nas pequenas propriedades WS
3. Melhorar ferramentas e formas de comunicação com os agricultores, com aprimoramento da infraestrutura de telefonia e internet no meio rural WS
4. Promover capacidades constantes com jovens rurais em empreendedorismo rural WS
5. Viabilizar, através de políticas públicas e envolvimento de outras secretarias e instituições, a melhoria da estrutura viária para escoamento da produção WS
6. Fomentar junto às prefeituras a melhoria do acesso às propriedades para o escoamento de sua produção WS
7. Ampliar e melhorar o atendimento de energia e saneamento nas comunidades rurais WS
8. Desenvolver políticas de incentivos ao melhoramento da qualidade e sanidade da produção agropecuária WS/MI
9. Fomentar a melhoria da infraestrutura viária, facilitando o deslocamento do produtor rural com a zona urbana do município WS
10. Realizar melhorias e revitalização das unidades das Centrais de Distribuição de Alimentos no Estado MI
11. Planejar nova unidade da Central de Distribuição de Alimentos na Região da Grande Florianópolis MI
12. Planejar novas unidades de Centrais de Distribuição de Alimentos na região oeste e norte do estado MI

- 35. Estimular o desenvolvimento de um programa catarinense de agroindústrias familiares organizadas, preferencialmente, em redes WS
36. Capacitar o produtor rural e pesqueiro e suas organizações cooperativas em todas as áreas WS/MI
37. Criar políticas públicas que favoreçam a aproximação de organizações de produtores com organizações de consumidores em mercados de cadeias curtas WS
38. Promover o desenvolvimento/cooperativismo entre jovens do meio rural para desenvolver atividades agrícolas e não-agrícolas e acessar os mercados WS
39. Fomentar ações que promovam a organização das cadeias produtivas WS
40. Investir na manutenção e ampliação do status sanitário do estado WS
41. Fortalecer os circuitos curtos de comercialização com campanhas de incentivo envolvendo as organizações de produtores e consumidores WS
42. Criar políticas públicas voltadas à organização e constituição de associações e cooperativas no meio rural WS/MI
43. Difundir e priorizar o uso de tecnologias sustentáveis WS
44. Estimular o desenvolvimento de programa de educação e formação em associativismo e cooperativismo WS
45. Promover a capacitação de agricultores em parceria com municípios MI
46. Promover a profissionalização de produtores amadores na piscicultura MI

- 61. Fomentar programas que fortaleçam a geração de renda das mulheres e jovens com formação, capacitação, acompanhamento técnico e investimento produtivo WS/MI
62. Criar políticas públicas de apoio para facilitar a inserção de jovens e mulheres no processo produtivo WS/MI
63. Apoiar novas atividades no meio rural WS
64. Elaborar estratégias de comercialização online WS
65. Estimular o protagonismo de jovens e mulheres WS
66. Fortalecer trabalhos com juventude rural WS
67. Elaborar estudos e ações para mitigar o problema do envelhecimento e da masculinização da população rural, com ações de incentivo à sucessão familiar WS
68. Discutir e elaborar um plano de fortalecimento do associativismo envolvendo poder público, organizações cooperativas e associativas, dando destaque às ações de fortalecimento da cultura da cooperação entre os jovens WS
69. Promover espaços de discussão para jovens e mulheres no intuito de levantar as demandas e identificar os principais gargalos WS
70. Fortalecer o Programa Ação Jovem Rural e da Pesca MI
71. Fomentar a sucessão familiar MI

- 85. Fomentar um programa estadual e contínuo de restauração e preservação das matas ciliares em rios e nascentes WS
86. Elaborar uma política de investimento em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para garantir a produtividade, a sustentabilidade e a diversificação da agricultura catarinense WS
87. Capacitar o produtor rural em tecnologias ambientais e no uso racional dos recursos naturais WS
88. Criar controle de licenças de criações de animais confinados com estudo de perenidade de oferta de água e de tratamento adequado de efluentes WS
89. Promover atividades agrícolas mais sustentáveis WS
90. Buscar parceiros para transformar o lixo gerado na Cesa (destinado a aterro) em energia renovável MI
91. Estimular a adoção de boas práticas agropecuárias (fomento, pesquisa, sanidade, abastecimento, crédito, ensino superior etc.) visando a produção limpa WS/MI
92. Potencializar políticas públicas para produção Agro ConSCientia, que racionalizam o uso de defensivos e insumos agropecuários MI
93. Desenvolver pesquisas e disponibilizar tecnologias para minimizar a vulnerabilidade de cultivos e criações aos impactos de clima (eventos extremos e mudanças climáticas), prospectando produtos relacionados a essas tecnologias MI
94. Orientar os agricultores com base em tecnologias apropriadas a obtenção de alimentos seguros, rastreáveis e saudáveis MI

- 109. Promover a participação de startups e empresas de tecnologia no atendimento de novos projetos para a agricultura e pesca WS
110. Promover a conectividade no campo WS
111. Criar ferramentas tecnológicas para a gestão dos negócios do setor agropecuário WS/MI
112. Promover maior aderência entre a agricultura familiar e o ecossistema tecnológico catarinense WS
113. Criar uma política permanente de fomento à inovação tecnológica para os setores agropecuário e pesqueiro WS
114. Desenvolver a governança do ecossistema de inovação do Agro catarinense WS
115. Promover a certificação dos produtores catarinenses, visando a criação de um Selo SC WS
116. Ampliar as parcerias do ecossistema de pesquisa e inovação para o setor agro catarinense WS
117. Realizar diagnóstico da produção, distribuição e comercialização do Agronegócio Catarinense WS
118. Promover inovação em produtos alimentares e bebidas WS
119. Fortalecer a geração de tecnologias inovadoras, estruturando/ investindo nas instituições de pesquisa com infraestrutura e equipamentos de ponta e com enfoque nas tecnologias convergentes WS
120. Ampliar o conhecimento sobre a realidade sanitária do estado, com enfoque em segurança dos produtos WS
121. Identificar produtos e/ou regiões produtivas para o registro como signos distintivos WS
122. Gerar inovação em mercados WS
123. Consolidar o sistema estadual de rastreabilidade WS
124. Dar continuidade e intensificar capacidades de gestão e de inovação aos agricultores familiares WS/MI
125. Aproximar a SAR com as entidades do cooperativismo e de representação do agronegócio, para apropriação e disseminação das novas tecnologias ou programas de gestão de setores para beneficiar o todo WS
126. Desenvolver novas rotas de turismo gastronômico rural, inclusive cidoturismo e caminhadas WS
127. Criar o plano estadual de incentivo a agritecs e parques tecnológicos agro WS
128. Rever o planejamento de comercialização com frequência WS
129. Ampliar a atuação da rede catarinense de unidades de referência em propriedades rurais, aproximando-se a iniciativas como Farm Living Labs WS
130. Implementar um programa de inovação aberta para os órgãos da pasta da agricultura, visando a melhoria na prestação do serviço público WS
131. Reforçar os recursos humanos como suporte à geração de tecnologias inovadoras WS
132. Elaborar um plano de marketing para criação e fortalecimento da marca SC WS
133. Fortalecer a gestão do conhecimento, inovação e competitividade para o Agro catarinense WS
134. Investir em pesquisa agropecuária, proporcionando uma maior capacidade de geração de conhecimentos cristalizados e não cristalizados, como suporte para competitividade futura do estado WS

- 189. Realizar ações visando a qualidade do produto rural catarinense WS
190. Buscar aprovação do estado para contratação de funcionários para a SAR e suas vinculadas WS
191. Integrar dados da pasta, para compartilhamento das informações (banco de dados de produtores, políticas, ações realizadas etc.) WS/MI
192. Publicar o planejamento da pasta da agricultura, com revisão a cada 4 anos, que servirá de subsídio ao planejamento individual da SAR e empresas vinculadas WS
193. Fortalecer políticas públicas relacionadas às questões ambientais, como manejo e conservação do solo, recursos hídricos, recomposição florestal e ordenamento territorial WS/MI
194. Intensificar o trabalho de organização dos agricultores (associativismo, cooperativismo, redes) WS
195. Buscar financiamento do Banco Mundial para a implantação do projeto visando as questões ambientais, sociais e econômicas do meio rural, no âmbito do Programa Microbasias WS
196. Manter as ações de defesa sanitária WS
197. Fomentar e apoiar ações e na área de energias renováveis WS
198. Criar linhas de apoio, políticas públicas para produção orgânica WS
199. Integrar ações para apoiar a política de Educação do Campo, com participação efetiva das empresas da pasta e ICTS WS
200. Manter e fortalecer a prestação de ATER (assistência técnica e extensão rural) de qualidade. WS
201. Fortalecer a segurança pública no campo WS
202. Dar continuidade e ampliar o fomento de ações de pesquisa e extensão focado em potencialidades ainda não consolidadas MI
203. Intensificar o uso dos recursos de tecnologias da informação para tornar o Governo mais eficiente MI
204. Prevenir/monitorar/controlar/fiscalizar e/ou erradicar pragas e doenças de importância econômica e sanitária MI
205. Emitir pareceres e esclarecimentos por meio de notas técnicas visando a padronização de procedimentos relacionados à inspeção e fiscalização de produtos de origem animal no estado de Santa Catarina MI
206. Promover a ampliação de mercados através de concessão do selo ARTE e adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISB-POA) MI
207. Estabelecer políticas de desenvolvimento, cargos e remuneração, visando mitigação de ações trabalhistas e motivar os colaboradores para a eficiência MI
208. Implantar modelo de gestão e governança prevista na Lei Federal 13.303/16 e Decreto 1.007/16 MI
209. Investir na modernização da Administração Pública, consolidando o "Governo Eletrônico" possibilitando maior transparência de gestão MI
210. Legalização, ordenamento e licenciamento ambiental da aquícultura MI

- 230. Revisar, atualizar e adequar as legislações do setor produtivo e das agroindústrias familiares com a participação das entidades e agentes relacionados ao tema WS
231. Ampliar a inovação em produtos e mercados WS
232. Construir e implementar um programa de apoio ao cooperativismo no setor produtivo e na agricultura familiar WS
233. Intensificar a assistência técnica e extensão rural com mais atenção aos produtores para suportar os agricultores familiares e suas organizações na produção rural WS
234. Construir e implementar um programa estadual de agregação de valor para apoiar a agricultura familiar em seu processo de agroindustrialização de pequena escala WS
235. Reforçar o uso do SELO ARTE WS
236. Construir e implementar uma política estadual de diversificação da produção agrícola de Santa Catarina WS/MI
237. Implementar signos distintivos dos produtos da agricultura familiar e que revelem identidades culturais etc. WS
238. Valorizar os recursos territoriais e integração na economia do turismo em agro WS
239. Incentivar a criação de mais consórcios intermunicipais com foco em agro WS
240. Criar uma imagem/logo para os produtos catarinenses WS
241. Incentivar o comércio de alimentos catarinenses, por meio da aquisição de produtos da agricultura e agroindústria familiar com o apoio dos programas: PNAE e PAA WS
242. Divulgar as qualidades dos alimentos da agricultura familiar catarinense WS
243. Fomentar a integração do agro familiar ao turismo (serviços e venda de produtos) WS
244. Fomentar ações de pesquisa e extensão focado em novas potencialidades ainda não consolidadas WS
245. Aproximar o produtor do consumidor, apoiando cadeias curtas e destinando crédito para feiras livres e pontos de venda da agricultura familiar (AF) WS
246. Utilizar mais ativos da propriedade intelectual disponível WS
247. Realizar zoneamento agroclimático baseado em estudos de demandas dos consumidores WS
248. Disponibilizar crédito acessível para incentivar e manter agroindústrias e empreendimentos de turismo rural familiares WS
249. Incentivar o consumo de alimentos locais WS
250. Desenvolver ações através da assistência técnica para conhecer as diferenças regionais e suas voçarões, criando projetos locais WS
251. Revisar as prioridades do programa Terra Boa e do Fundo de desenvolvimento rural da SAR WS
252. Apoiar as atividades agrícolas e não agrícolas desenvolvidas no meio rural de Santa Catarina WS
253. Incentivar a rastreabilidade de produtos MI
254. Desenvolver e difundir processos de produção que aumentem a competitividade da aquícultura catarinense MI
255. Desenvolver e difundir sistemas de produção sustentáveis fundamentados em boas práticas agrícolas e alimento seguro, valorizando a produção rural catarinense pela tipicidade e certificação MI
256. Desenvolver signos distintivos para Santa Catarina com os atributos e conceitos dispostos em sua visão de futuro WS
257. Promover o uso de marcas coletivas e indicações geográficas (signos distintivos WS
258. Elaborar um diagnóstico territorial de produtos e serviços gerados para os mercados local, regional, estadual, estimulando canais curtos de comercialização WS
259. Promover a orientação técnica, legislação, quanto à produção, questões sanitárias e comerciais para novas unidades agroindustriais para agricultura familiar (AF) WS
260. Propor leis organizadas que visem a desburocratização WS
261. Investir em pesquisas para desenvolvimento de variedades de produtos que serão produzidos no estado WS

- 283. Elaborar um programa de inclusão produtiva rural e da pesca (mapeamento da prioridade, diagnóstico participativo, capacitação e apoio técnico e fomento) WS/MI
284. Estabelecer de maneira participativa, em fóruns municipais/regionais/estaduais, ações públicas específicas/coordenadas para essas regiões/públicos WS
285. Promover o acesso às políticas públicas a todos os sujeitos ligados a agricultura e pesca WS
286. Melhorar a infraestrutura no meio rural WS
287. Aprimorar as linhas de apoio para atender públicos em situação de vulnerabilidade WS
288. Incentivar o cooperativismo e a organização do setor produtivo WS
289. Definir políticas e ações para a redução das desigualdades sociais e regionais, partindo da compreensão do estágio de desenvolvimento da agricultura e do território catarinense WS
290. Capacitar os jovens agricultores para que possam seguir investindo no meio rural WS
291. Potencializar o Projeto Parceria Mesa Brasil (SESC/SC) MI
292. Fortalecer o Programa de regularização fundiária para o estado de Santa Catarina MI
293. Executar ações de segurança alimentar e nutricional MI

- 309. Expandir políticas públicas de fomento à produção agropecuária sustentável (investimentos, educação, infraestrutura tecnológica) WS
310. Elaborar a revisão geral da burocracia imposta por normas de órgãos de SC que acabam travando o desenvolvimento WS
311. Manter Santa Catarina como estado produtor de alimentos global com excelência WS
312. Criar um fórum e consequente pacto entre as entidades públicas que direta ou indiretamente atuam no agro para a criação de sistemas unificados de desburocratização WS
313. Harmonizar as normatizações interinstitucionais WS
314. Desenvolver novos produtos aproveitando as tecnologias disponíveis ampliando a oportunidade de negócios WS
315. Conectar produtor e tecnologia de informação dos produtos WS/MI
316. Fortalecer as relações entre os setores público e privado WS
317. Desenvolver um programa contínuo de educação para o negócio formal voltado especificamente a pesca e aquícultura em Santa Catarina WS
318. Elaborar campanha nacional de valorização da qualidade/ diversidade etc. dos produtos e serviços ligados ao agro catarinense WS
319. Promover a melhoria da qualidade higiênico sanitária dos alimentos como contribuição para a preservação da saúde pública e segurança alimentar MI
320. Desenvolver ações de Educação Sanitária para conscientização e comprometimento de toda a cadeia produtiva agropecuária catarinense e da sociedade em geral no cumprimento dos objetivos da Defesa Sanitária Agropecuária MI
321. Manter a certificação (FO/FOC) de defesa agropecuária MI
322. Fiscalizar sementes e mudas, estabelecimentos de carnes, pescados, ovos, leite, produtos de abelhas e seus derivados, de armazenagem e de produtos não convetivos MI
323. Realizar vitórias e auditorias em agroindústrias, emitindo pareceres técnicos MI
324. Realizar a análise de projetos para as construções e reformas de estabelecimentos MI
325. Aumentar a participação de produção catarinense dentro das Centrais de Distribuição de Alimentos do estado MI
326. Regular os preços com o fomento de produtos comercializados MI
327. Estabelecer parceria com ACATS para fomentar novos supermercados a comparem na CEASA/SC MI
328. Instituir uma legislação sanitária animal diferenciada para a produção artesanal MI
329. Desenvolver programas voltados à identificação e valorização dos saberes locais e das identidades culturais das populações locais MI
330. Promover o programa de melhoria da qualidade dos estabelecimentos com Serviço de Inspeção Estadual MI
331. Definir e disponibilizar indicadores para a gestão da aquícultura de Santa Catarina MI
332. Promover estudos de mercado de produtos agropecuários e de viabilidade econômica de sistemas de produção para o planejamento de safra MI

- 17. Fortalecer recursos humanos, infraestrutura e financeiros para a SAR/EPAGRI/CIASC/CEASA continuarem a fomentar o desenvolvimento sustentável dos meios rural e pesqueiro de Santa Catarina, de forma integrada, com prefeituras e parceiros WS/MI
18. Apoiar a melhoria de infraestrutura no campo, adequando e construindo novas estradas e ferrovias, implantando novos meios de disponibilidade de água e energia, maior conectividade no campo e acesso à Internet WS
19. Apoiar a melhoria da infraestrutura para o meio rural (estrada, energia elétrica, internet, acesso à saúde e educação) WS
20. Melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação rural WS
21. Desenvolver e ampliar ações de melhoria da infraestrutura física e tecnológica rural e comunitária WS/MI
22. Qualificar as infraestruturas de transporte rodoviário e ferroviário para o escoamento da produção agropecuária WS
23. Construir junto a Celes um plano de investimentos nas redes de energia elétrica, para garantia de energia de qualidade e transformação de redes monofásicas para trifásicas WS/MI
24. Atuar de forma integrada a outros órgão de governo (ELES/SEI) para fomentar políticas públicas em apoio ao desenvolvimento estratégico da infraestrutura nos meios rural e pesqueiro catarinenses WS
25. Desenvolver programa de escoamento da produção com ferrovias e ampliação das rodovias WS/MI
26. Investir em tecnologia da informação para eficiência dos produtos e práticas agropecuárias WS

- 47. Elaborar estudos sobre novas oportunidade de criação de cooperativas para atender atividades ligadas à digitalização (cooperativas de plataforma) e infraestruturas (cooperativas de máquinas e equipamentos rurais) WS
48. Incentivar projetos que aproximem a oferta e consumo de produtos e serviços com marca territorial (ex. Cesta de Bens e Serviços Territoriais) WS
49. Proporcionar maiores e melhores condições de acesso dos produtores e suas organizações aos mercados consumidores WS
50. Estimular a criação de projetos que incentivem a permanência no campo de jovens agricultores, baseados em governança fundiária e em organizações cooperativas WS
51. Promover o associativismo iniciando com ações que melhorem o escoamento e comercialização dos produtos e pescados encurtando a distância entre produtor e consumidor WS/MI
52. Estimular a criação de organizações e equipamentos que diminuam a penosidade do trabalho WS
53. Estimular o agroturismo sustentável, que valorize os ativos naturais e culturais do estado WS

- 72. Fomentar a organização para a comercialização da produção, possibilitando também a venda online e circuitos curtos WS
73. Desenvolver programas de mercado à diversidade produtiva, onde se estabeleçam regras e normas para investimento de no mínimo 50% do orçamento da agricultura para fomentar o setor WS
74. Evitar o êxodo rural incentivando o jovem a permanecer no campo com outras fontes de renda (ex. turismo rural e o agroturismo) WS
75. Promover o uso de tecnologias na cadeia produtiva e capacitar os jovens produtores, incentivando a sua permanência no meio rural WS
76. Elaborar projetos específicos para a juventude rural através do associativismo e cooperativismo buscando conter o êxodo rural WS
77. Planejar ações de investimento na divulgação de produtos, espaços e feiras de comercialização, política de Incentivo Fiscal, das experiências associativas e cooperativas desenvolvidas no estado WS

- 95. Promover segurança hídrica WS
99. Reduzir impactos ambientais decorrentes da produção intensiva WS
100. Criar uma política de estímulo à captação, armazenamento e uso racional da água no meio rural para o aumento da segurança hídrica de caráter permanente WS
101. Apoiar políticas de preservação de água nas unidades produtivas para o consumo humano, de animais e irrigação WS
96. Promover o uso de tecnologias na cadeia produtiva e capacitar os jovens produtores, incentivando a sua permanência no meio rural WS
97. Elaborar projetos específicos para a juventude rural através do associativismo e cooperativismo buscando conter o êxodo rural WS
98. Evitar o êxodo rural incentivando o jovem a permanecer no campo com outras fontes de renda (ex. turismo rural e o agroturismo) WS
99. Reduzir impactos ambientais decorrentes da produção intensiva WS
100. Criar uma política de estímulo à captação, armazenamento e uso racional da água no meio rural para o aumento da segurança hídrica de caráter permanente WS
101. Apoiar políticas de preservação de água nas unidades produtivas para o consumo humano, de animais e irrigação WS

- 148. Incentivar e criar ambiente de fomento e investimentos por parte das entidades do agro em novas tecnologias e startups WS
149. Incentivar a criação de tecnologias digitais, principalmente no que tange a aplicativos de comercialização para o agricultor, do tipo plataformas digitais - Agro SC e-commerce WS
150. Estimular a conectividade multidisciplinar e institucional entre entidades públicas e privadas do estado buscando o sinergismo das ações e entregas inovadoras ao agro catarinense WS
151. Criar editais de fomento na FAPESC, focados em demandas do agro catarinense, alinhados ao Planejamento estratégico da Pasta WS
152. Desenvolver e executar estratégias para melhoramento das infraestruturas do Estado para ter agilidade na distribuição dos alimentos sem desperdícios WS
153. Interiorizar no estado as estruturas de apoio e estímulo à inovação, levando-as a parte mais das regiões produtoras WS/MI
154. Organizar canais curtos de comercialização de produtos catarinenses WS
155. Desenvolver ferramentas de gestão técnica e financeira para gestão de propriedades WS
156. Promover a multidisciplinaridade para resolução de problemas do agro WS
157. Criar programa que ateste a qualidade, origem e sustentabilidade da propriedade e/ou estabelecimento agropecuário WS
158. Ter mais produtos registrados por Indicações Geográficas WS
159. Ampliar as estruturas de internet/rádio e hardwares aos produtores de forma a integrá-los a serviços e ferramentas on-line WS
160. Planejar a ampliação do controle de patógenos zoonóticos como sendo indispensável para biosegurança alimentar e competitividade das cadeias produtivas do estado WS
161. Fomentar o empreendedorismo no meio rural WS
162. Concretizar parcerias estratégicas (complementares e sinérgicas) WS
163. Ampliar os programas de produção como o Terra Boa estender para outros do gênero como o Horta Santa, que possam atender as demandas de abastecimento dos itens de consumo fornecidos pela Ceasa/SC WS
164. Instituir uma governança, possibilitando um fórum permanente para debates, palestras, demonstrações de tecnologias, elaboração de projetos WS
165. Criar escritórios de prospecção de tendências tecnológicas do agro no exterior (ex. Vale do Silício e Israel) WS
166. Desenvolver programas e projetos que visem a valorização da cultura local, a natureza, o econômico e o social, garantindo qualidade de vida WS
167. Desenvolver e incrementar as ferramentas de rastreabilidade dos alimentos WS
168. Investir na geração de tecnologias necessárias para a especificidade sanitária de Santa Catarina WS

- 211. Elaborar um sistema de avaliação do impacto das políticas públicas e ações da pasta - análises regionais e por cadeias, para servir de subsídios para planejamento e transparência WS
212. Focar em estudos e ações para a gestão integrada dos riscos agropecuários WS
213. Integrar informações sobre o setor agropecuário para gestão do Estado, visando melhor atendimento ao produtor WS
214. Articular e ampliar parcerias com entidades públicas e privadas para potencializar ações de desenvolvimento rural de cobertura e atendimento a produtores WS/MI
215. Desenvolver sistemas de apoio à decisão em tempo real (observatório), voltados aos governos estaduais e municipais e aos agricultores, baseado em informações socioeconômicas, mercadológicas, ambientais etc. WS
216. Estruturar e treinar os agentes que transformado a realidade do meio rural WS
217. Garantir as condições para gerar riquezas no meio rural catarinense WS
218. Implementar uma plataforma de apoio à comercialização online de produtos da agricultura familiar - Cesa Virtual WS

- 267. Priorizar o fomento, a pesquisa e a extensão rural para a produção orgânica e agroecológica WS
268. Rever a tributação existente em SC visando apoiar setores produtivos, agricultores pobres, produção orgânica e regiões menos desenvolvidas WS
269. Estruturar um programa de pesquisa em sistemas integrados e diversificados de produção agrícola na agricultura familiar WS
270. Fomentar a diversificação de atividades nas propriedades familiares WS
271. Implementar uma equipe de avaliação de novas legislações estaduais, para evitar inconsistências WS
272. Diversificar a produção agrícola através de certificações WS
273. Desenvolver um marco regulatório favorável à criação de indústria de serviços no meio rural para o meio rural, micro empresas inovadoras especializadas WS
274. Estimular a criação de cinturões verdes agroecológicos no entorno dos centros urbanos, mapeando e organizando a demanda dos consumidores WS
275. Promover agregação de valor à marca do Agronegócio SC, produtos 100 % rastreados, garantias de saúde alimentar, divulgação em rede mundial da qualidade dos produtos WS
276. Promover a melhoria da infraestrutura de armazenamento e logística WS
277. Disponibilizar recursos para a efetivação de feiras regionais para divulgação de produtos e produtores aos mercados e consumidores WS

- 294. Criar políticas públicas regionalizadas, visando a promoção das potencialidades territoriais WS
295. Priorizar programas e ações que garantam mais renda para o produtor rural e pescador WS
296. Desenvolver pesquisa e tecnologias, garantindo uma produção competitiva e sustentável de acordo com a diversidade do estado WS
297. Criar programas e ações alinhados com as demandas do setor produtivo e do mercado consumidor WS
298. Capacitar produtores rurais e pescadores para que estejam preparados para competir no mercado WS
299. Ampliar a participação no acompanhamento e avaliação de políticas públicas, através de fóruns municipais/estaduais/regionais WS
300. Criar parcerias para levar internet para o campo WS

- 301. Fomentar mecanismos de comercialização em circuitos curtos, visando a inclusão dos produtos da agricultura familiar WS
302. Promover debate para modificar a legislação para garantir que as agroindústrias de pequeno porte tenham igualdade de acesso aos mercados WS
303. Reorientar as ações públicas com a participação de fóruns municipais/regionais/estaduais WS
304. Trabalhar em novas alternativas de renda, novas culturas, novas opções WS/MI
305. Ampliar o investimento em capacitações e profissionalização do setor produtivo WS
306. Estimular o empreendedorismo nos meios rural e pesqueiro WS
307. Alinhar esforços da iniciativa privada e setor público WS
308. Melhorar a imagem do agronegócio catarinense WS

- 27. Ampliar o programa de eletrificação rural WS
28. Incentivar empresas de prestação de serviço de rede (internet) a expandirem e atenderem o interior e pequenas cidades WS
29. Melhorar infraestrutura de armazenamento e distribuição WS
30. Investir na melhoria das rodovias estaduais, buscando junto ao governo federal investimentos para as rodovias federais do estado WS
31. Planejar ações de desenvolvimento de estruturas viárias com a participação pública e privada WS
32. Fomentar a ampliação da estrutura de telefonia e internet no campo WS
33. Criar um plano de implantação de ferrovias para transporte de cargas e pessoas WS
34. Investir na qualificação dos portos existentes e na construção de novos WS

- 54. Promover permanentemente os produtos e serviços do campo em todos os setores da sociedade WS
55. Fortalecer o cooperativismo e o associativismo no meio rural catarinense WS
56. Organizar as cadeias produtivas e os produtores em associações/cooperativas, de forma coletiva, enfrentarem os desafios de mercado com segurança e competitividade WS
57. Trabalhar com a juventude rural e pesqueira para que desenvolvam o espírito cooperativo e associativista WS
58. Produzir e transformar alimentos saudáveis baseado na cooperação WS
59. Criar marketing relativo à qualidade da produção familiar catarinense WS
60. Elaborar estudos sobre a realidade do meio rural, que baseado na ideia da multifuncionalidade, permitam aferir a qualidade e quantidade de recursos naturais existentes no estado e o bem-estar da população rural WS

- 80. Criar projetos específicos para as mulheres destacando a culinária diversificada de Santa Catarina, visando a aproximação com o meio urbano e o turismo rural e aumentando a renda dos agricultores familiares WS
81. Construir parcerias com associações e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária que fomentem a construção de modelos produtivos sustentáveis para Santa Catarina WS
82. Facilitar acesso a mercados dos produtos catarinenses WS
83. Planejar o fortalecimento do turismo rural que agregue a produção de alimentos saudáveis WS
84. Construir e apoiar política pública de estado que possibilite o investimento permanente nas ações construídas e desenvolvidas nesse setor WS

- 105. Criar mecanismos fiscais para o agronegócio, no sentido da isenção/diminuição de impostos, por exemplo, ao produtor/agricultor/empresa que atuar de forma sustentável WS
106. Criar políticas de incentivo a produtos com rastreabilidade, produzidos em sistemas sustentáveis e com signos distintivos WS
107. Fomentar a estruturação da comercialização da produção WS
108. Promover educação ambiental e sanitária nas escolas de ensino fundamental e médio, bem como nas universidades WS

- 177. Criar escritórios de prospecção de tendências tecnológicas do agro no exterior (ex. Vale do Silício e Israel) WS
178. Desenvolver programas e projetos que visem a valorização da cultura local, a natureza, o econômico e o social, garantindo qualidade de vida WS
179. Desenvolver e incrementar as ferramentas de rastreabilidade dos alimentos WS
180. Investir na geração de tecnologias necessárias para a especificidade sanitária de Santa Catarina WS
181. Desenvolver pesquisas que busquem promover utilização de insumos externos WS
182. Desenvolver pesquisas e ações para humanização do trabalho no meio rural WS
183. Executar mais projetos de desenvolvimento territorial rural WS
184. Fomentar o turismo por meio dos produtos agrícolas da agroindústria familiar WS
185. Implantar rotas visando a serviço do produtor rural visando mantê-lo competitivo WS
186. Levantar em cada região do estado as rotas gastronômicas vinculadas à sua produção para o desenvolvimento de rotas turísticas WS
187. Estimular a criação de embalagens com design inovadores para os produtos artesanais catarinenses WS
188. Desenvolver mercados aos produtos das agroindústrias familiares do estado WS

- 225. Buscar diferencial competitivo para os produtos catarinenses WS
226. Criar políticas de longo prazo para enfrentamento de extremos climáticos WS
227. Organizar legislações para simplificar e desburocratizar o setor produtivo WS
228. Transformar em ações as prioridades, através de equipes treinadas e preparadas WS
229. Implementar um quadro próprio de funcionários da Secretaria da Agricultura WS
229. Fortalecer as estruturas de distribuição e abastecimento de alimentos produzidos em SC, com foco na produção da agricultura familiar WS
230. Ampliar ações de turismo rural WS
231. Integrar as ações de extensão rural WS
232. Organizar legislações para simplificar e desburocratizar o setor produtivo WS
233. Fortalecer o programa de rastreabilidade WS
234. Reforçar e fortalecer a política de regularização fundiária WS

- 278. Implementar um programa de pagamento por serviços ambientais realizado por agricultores familiares e territórios rurais WS
279. Revisitar este planejamento estratégico WS
280. Garantir novas oportunidades para o meio rural catarinense WS
281. Consolidar uma estrutura de apoio ao desenvolvimento dos distritos territoriais rurais buscando promover a sustentabilidade da produção agrícola WS
282. Analisar o mercado a longo prazo, dessas indústrias familiares: de queijo, de derivados de suínos e aves, de conservas, de máquinas e equipamentos em nível municipal/regional WS

- 342. Planejar Santa Catarina de forma holística, integrando todas as pastas considerando as conexões entre elas WS
343. Trazer ao produtor catarinense a excelência por uma Denominação de Origem Controlada (DOC) aproveitando o critério sanitário diferenciado WS